

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

OTOCARIOSE POR PSOROPTES CUNICULI EM ORYCTOLAGUS CUNICULUS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Beatriz De Melo Silva (mariabeatrizdems@gmail.com)

Ana Clara Guedes Sousa (anaclarguedes20@gmail.com)

Ermilton Junio Pereira De Freitas (ermilton.freitas@uemasul.edu.br)

A sarna auricular em coelhos, causada por *Psoroptes cuniculi*, representa uma enfermidade ectoparasitária relevante tanto do ponto de vista clínico quanto sanitário,

devido ao seu potencial de disseminação e aos impactos no bem-estar animal, especialmente em ambientes multiespécies; nesse contexto, o presente estudo teve como

objetivo relatar um caso clínico de otocariose em *Oryctolagus cuniculus*, destacando

aspectos diagnósticos, terapêuticos e de manejo. Trata-se de um coelho da raça Lion

Head, com três anos de idade, mantido em cercado externo com substrato de terra e

grama, exposto a condições ambientais variáveis e com potencial exposição a fontes de

infestação, apresentando histórico de evolução crônica progressiva de lesões auriculares,

caracterizadas por eritema bilateral dos pavilhões auriculares, presença de crostas,

secreção ceruminosa acastanhada com odor fétido, prurido intenso e comportamento de

abonar a cabeça; o diagnóstico foi estabelecido por meio de raspado cutâneo da região

auricular, seguido de exame microscópico, que evidenciou a presença do ácaro *Psoroptes*

cuniculi. O protocolo terapêutico adotado incluiu administração subcutânea de ivermectina (0,2–0,4 mg/kg), em intervalos de duas semanas, totalizando duas aplicações,

associada à remoção mecânica das crostas com solução fisiológica, higienização

ambiental e isolamento do animal. Após um mês de tratamento, observou-se regressão

significativa dos sinais clínicos, com resolução das lesões e ausência de secreção e

prurido, evidenciando a eficácia do protocolo instituído. Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce baseado em exame parasitológico direto e da

abordagem terapêutica integrada, incluindo tratamento farmacológico e manejo

ambiental, para o controle efetivo da doença, ressaltando a necessidade de medidas

preventivas baseadas em manejo adequado e biosseguridade em sistemas de criação.

Palavras-chave: ectoparasitose; ácaros; coelhos domésticos; ivermectina.